



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

Devo agradecer não só aos que estão presentes aqui nesta sala, mas a todo o povo de Itajaí a recepção que me fizeram e aos Ministros e outras pessoas que me acompanharam nesta visita. É com prazer que eu compareço hoje a esta sessão solene de encerramento do Congresso de Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina. Tenho já manifestado em várias oportunidades a importância que meu Governo atribui aos municípios. Recordo-me que participei de um Congresso de Municípios no Estado de São Paulo, que se realizou na cidade de Guarujá, e participei em Porto Alegre de um Congresso de Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul, particularmente os vereadores da ARENA. E hoje venho participar do encerramento deste Congresso das Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina. Com isto desejo demonstrar-lhes a importância que realmente se atribui aos municípios. São os municípios as bases comunitárias da Nação. São os municípios as áreas em que se formam as lideranças que dirigem e vão dirigir no futuro os destinos do país. É no município que as pessoas se conhecem e se formam os principais vínculos, são eles em suma as bases fundamentais da Nação brasileira.

Lutam, sem dúvida, com muitas dificuldades no desempenho de sua atribuição principal, que é o bem-estar dos municípios. É que sempre dentro da evolução natural da humanidade as necessidades são maiores do que os recursos disponíveis para atendê-las e o estabelecimento de prioridade para a aplicação destes recursos constitui para o administrador um desafio difícil de enfrentar. Isto ocorre na área do Estado, do município, e na federal. Sempre nos defrontamos com maior número de problemas, sem dúvida problemas cada vez mais complexos, muito além das possibilidades dos recursos que nós temos.

Mas governar consiste em ampliar judiciosamente esses recursos. E nos cabe sempre sermos realistas, termos os pés no chão, e fazermos aquilo que é possível. E, sobretudo, empregarmos estes recursos, adequadamente, com a necessária economia, de modo a evitar os desperdícios e obter deles o máximo de rendimento. Tenho-me preocupado em dar aos municípios os maiores recursos. E como há pouco mesmo se referiu o Sr. Prefeito, eu promovi através da ARENA a promulgação de uma emenda constitucional que visa a assegurar aos Estados e municípios, gradativamente, durante quatro anos, progressivamente, portanto, maior soma de participação nas rendas arrecadadas pelo Governo federal. Dirão, sem dúvida, que isto é pouco, mas é o que, no momento é possível. E, por outro lado, continuamos a procurar meios e maneiras de aumentar as rendas dos municípios. Temos, por outro lado, uma limitação natural que é a capacidade do contribuinte

brasileiro. Não é possível sobrecarregarmos ainda mais o povo com maiores tributos, tendo em vista arrecadar recursos para realizarmos obras e outros empreendimentos. Então, há uma limitação natural nos recursos de que podemos dispor. Só existe de fato uma maneira de sairmos deste círculo vicioso, e esta maneira é o trabalho, realizarmos cada vez mais, e produzirmos cada vez mais. Se nós conseguirmos multiplicar a nossa produção agrícola, se nós conseguirmos criar novas indústrias com bases sólidas e não fictícias, se nós conseguirmos exportar mais, sem dúvida, através desta geração de recursos, nós disporemos de maiores rendas e teremos maiores possibilidades de criar escolas, construir estradas e fazermos portos e termos aeroportos, de termos hospitais e assim por diante. Eu me empenho neste trabalho e tenho procurado, em todos os setores de atividade que estejam ao meu alcance, propagar estas idéias, sobretudo dar exemplo. Acho que todos somos trabalhadores, nos diferentes ramos de atividade que exercemos, e todos temos que nos unir e somar forças para que este trabalho renda e produza. E, sobretudo, para que não nos deixemos vencer, de um lado pela demagogia, de outro lado pelo derrotismo. Derrotismo que não tem condições de enfrentar as dificuldades que se apresentam. E que ao revés, ao em vez de lutar para vencê-las, se engaja e se dedica a propagar este derrotismo no seio do povo.

É uma obra sumamente impatriótica e sumamente irreal, porque o povo não se deixa iludir por este

derrotismo, ele tem reservas de energia e capacidade suficientes para vencer estes problemas.

Problemas que muitas vezes se nos apresentam como extraordinariamente difíceis, mas que se nós os compararmos com os problemas vividos no passado ou problemas vividos em outras regiões ou outros países, nós verificaremos que eles são realmente pequenos. E que nós somos suficientemente grandes para vencê-los e dominá-los através do tempo.

É fundamental, entretanto, que nos unamos. É necessário que o povo continue a ter confiança no Governo, acredite neste Governo que está voltado para os problemas nacionais. Governo que tem por objetivo, como muitas vezes já disse, assegurar o nosso desenvolvimento. Porque só pelo desenvolvimento nos podemos transformar na Nação que o Brasil aspira a ser e justamente algum dia há de ser. Mas temos de estar unidos, temos que estar unidos, povo e Governo, numa confiança recíproca, numa solidariedade que nos permita atingir realmente através do trabalho e do esforço comum este resultado.

E eu conto com o povo de Santa Catarina. Acredito que ele não me faltará. Muitos criticam o meu engajamento nestes problemas das eleições municipais. Justamente porque eu acho o município importante na vida nacional, como célula básica, é que eu me engajo e me interesso pelas eleições municipais. Elas não são menos importantes do que as eleições para Assembléias, para a Câmara, para os deputados, senadores, para a própria Presidência da República.

Elas são fundamentais e são básicas. É através delas que nós estruturamos o nosso Partido, a ARENA, que é o Partido da Revolução. E é através delas que nós damos ao povo a oportunidade de votar nos nossos candidatos que antes de mais nada devem ser bons, devem ser bem escolhidos, devem ser homens que mereçam o respeito do povo e que, pelo seu passado, sejam capazes de realizar as obras que realmente a comunidade espera.

Eu confio em vós e acho que podemos realizar este objetivo de dar ao povo bons prefeitos, bons vereadores, para que os municípios se desenvolvam e progridem, no interesse local, no interesse do Estado e, sobretudo, no interesse do Brasil. Obrigado.